



## Trabalhos Científicos

**Título:** Doenças Inflamatórias Intestinais Na Pediatria: Análise Epidemiológica Em Goiás

**Autores:** NAYARA PEREIRA DE ALMEIDA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), FERNANDO CARDOSO RAMOS PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), GABRIELA SILVA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), HYGOR ALVES PORTO DUTRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), LARISSA SILVA VALADARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), FÁTIMA MARIA LINDOSO DA SILVA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), MAURO BAFUTTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), JOFFRE REZENDE FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

**Resumo:** Introdução: Apesar da população pediátrica representar uma pequena parcela dos portadores das Doenças Inflamatórias Intestinais (DII), percebe-se um aumento da incidência dessas doenças nesse grupo nos últimos anos. Objetivo: Este estudo busca analisar a incidência das DII em pacientes de 0 a 19 anos no estado de Goiás durante o período de 2000 à 2018. Métodos: Os dados apresentados foram obtidos através do banco de dados da central estadual de dispensação da medicação. Os pacientes selecionados foram comprovadamente diagnosticados e registrados de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) para Retocolite Ulcerativa (RCU) [K51] ou Doença de Crohn (DC) [K50] entre 2000 e 2018. A incidência anual foi calculada de acordo com o número de novos cadastros e os dados do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE) a respeito da população do estado no respectivo ano. O software JoinPoint Regression foi utilizado para o cálculo da média anual de variação percentual (AAPC) nas taxas de incidência. Resultados: Foram analisados 4.366 cadastros, 1436 referentes a DC e 2930 a RCU, dos quais 344 [7,88] pertenciam ao grupo etário de 0-19 anos no momento do cadastro, 157 portadores de RCU e 187 de DC. Durante o período, a incidência de RCU na população de 0-19 anos aumentou significativamente de 0.05/100.000 habitantes em 2000 para 0.74/100.000hab em 2018 (AAPC: 12.7). Da mesma forma, observa-se um aumento significativo da incidência de DC na mesma população, passando de 0.15/100.000hab em 2000 para 0.88 em 2018 (AAPC12.1). Conclusão: A incidência das DII apresentou aumento significativo na população de 0-19 anos durante o período analisado, observando-se maior incidência da DC sobre a RCU nesta faixa etária.